



Novo cais Depois da Ryanair, os navios-cruzeiro

O Porto está a encher-se de turistas, agora chegados por mar

Nas últimas duas semanas, o Porto foi inundado por mais de 7 mil turistas. Desembarcaram no novo cais do porto de Leixões, em Matosinhos, que desde o final de abril está apto a receber cruzeiros de grandes dimensões. No dia 11, fez ali escala o *Oceana*, «gigante» da companhia de cruzeiros inglesa P&O, a caminho do Mediterrâneo, com 1944 turistas, quase todos britânicos. Como cada um gasta, em média, 50 euros por escala, a economia da região deverá agradecer esta nova fonte de receitas.

«O Porto vende-se bem. A dimensão da cidade é a ideal para paragens de curta duração», diz Fernando Baptista, da Shore Tours, empresa de turismo especializada neste mercado. E o certo é que 700 dos passageiros ali chegados pagaram excursões organizadas aos principais monumentos, fizeram pequenos cruzeiros pelo Douro, alguns foram até uma

quinta duriense e houve até quem visitasse as caves do Vinho do Porto como bónus. Os restantes passearam pelas ruas do Porto e Matosinhos, nos autocarros disponibilizados pela companhia de cruzeiros.

Fundamental é o trabalho de equipa, já em curso, envolvendo a Administração dos Portos do Douro e Leixões (APDL), câmaras municipais, empresas de turismo e outras entidades. «Temos de dar o nosso melhor», defende Guilherme Pinto, presidente da câmara de Matosinhos, atento a esta nova vaga de turistas. «Fomos a primeira companhia a apostar em Leixões, com 15 cruzeiros em 2011. Acredito que as outras estejam a ver se tudo corre bem. Para já, a receção foi ótima», assegurou Catarina Rawes, diretora de operações da P&O.

Em 2012, está já agendada a chegada de 27 grandes cruzeiros. Mas só em 2013 estará concluído o terminal que permitirá estadas mais longas. «Temos um potencial muito grande: pelos atrativos turísticos da região e pela localização geográfica», defende Matos Fernandes, presidente da APDL. Veja-se Vigo, o principal concorrente de Leixões, que costuma utilizar como argumento para captação de cruzeiros a proximidade do aeroporto...

Francisco Sá Carneiro. **Joana Loureiro**

Números

49 milhões de investimento

111 escalas e 126 500 passageiros previstos em 2018

€11 milhões de receitas previstas para a região em 2018